

**IV CONGRESSO INTERNACIONAL
DE ENSINO E APRENDIZAGENS**

**VIII SEMINÁRIO INSTITUCIONAL
DO PIBID/UNIVATES**

**II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA/UNIVATES**

**DOCÊNCIA E CIÊNCIA:
(RE)VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

24 A 26 DE NOVEMBRO DE 2021



Cristiane Antonia Hauschild Johann
Sérgio Nunes Lopes
(Orgs.)

**Anais do IV Congresso Internacional de Ensino
e Aprendizagens, VIII Seminário Institucional
do Pibid/Univates, II Seminário do Residência
Pedagógica/Univates**

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2022



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider

Vice-Reitora e Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

A352

Anais do IV Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens, VIII Seminário Institucional do Pibid/Univates, II Seminário do Residência Pedagógica/Univates, 24 a 26 de novembro de 2021, Lajeado, RS / Cristiane Antonia Hauschild Johann, Sérgio Nunes Lopes (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2022.

335 p. ; il. color.

ISBN 978-65-86648-56-0

1. Educação. 2. Formação de professores. 3. Anais. I. Hauschild, Cristiane Antonia. II. Lopes, Sérgio Nunes. VI. Título.

CDU: 371.13

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Maria Helena Schneider – CRB 10/2607



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Universidade do Vale do Taquari - Univates

ANAIS DO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO E APRENDIZAGENS, VIII SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID/UNIVATES, II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/UNIVATES

Organização:
Cristiane Antonia Hauschild Johann
Sérgio Nunes Lopes

REALIZAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ensino
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/Univates
Programa de Residência Pedagógica/Univates
Cursos de Licenciatura da Univates

APOIO



COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa Dra. Cristiane Antonia Hauschild Johann
Prof. Dr. Sérgio Nunes Lopes
Prof Dr. Italo Gabriel Neide
Profa Dra. Neli Teresinha Galarce Machado
Prof. Dr. Rogério José Schuck

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Breda
Aline Pin Valdameri
Ana Carolina de Deus Bueno Krawczyk
Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen
Angela Susana Jagmin Carretta
Cátia Viviane Gonçalves
Cláudia Inês Horn
Cristiane Antonia Hauschild Johann
Davis João Alves
Desiré Dominschek
Dioni Paulo Pastorio
Douglas Eduardo Soares Pereira
Elsio José Corá
Fabiane Olegário
Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar
Italo Gabriel Neide
Jane Herber
Leila Cleuri Pryjma
Luciana Facchini
Márcia Marlene Stentzler
Márcia Solange Volkmer
Maria de Fátima Reszka
Maria Elisabete Bersch
Marli Dallagnol Frison
Neli Teresinha Galarce Machado
Richarles Souza de Carvalho
Rogério José Schuck
Rosiene Almeida Souza Haetinger
Sérgio Nunes Lopes
Silvane Fensterseifer Isse
Sueli Guadalupe de Lima Mendonça
Tania Micheline Miorando
Tiago Weizenmann
Valdiney da Costa Lobo
Vânia Maria Alves
Viviane Paula Martini
Zulma Elizabete de Freitas Madruga

APRESENTAÇÃO

O IV Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens, VIII Seminário Institucional do PIBID Univates e o II Seminário do Residência Pedagógica Univates têm como tema DOCÊNCIA E CIÊNCIA: [RE] VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO. A temática é relevante sobretudo se considerarmos a premente necessidade de efetivar ações que congreguem a indissociabilidade entre docência - em todos os níveis de ensino - e pesquisas que contemplem parcerias entre escolas e universidades. A conjuntura mundial desse início de terceira década do século XXI apresenta ao conhecimento cientificamente produzido demandas urgentes. Nos Relatos de Experiências e Comunicações Científicas inscritos no evento é possível perceber os impactos da pandemia de Covid-19 que se abateu sobre o planeta atingindo fortemente o contexto escolar e a formação de professores nas universidades.

Ao atingir a IV edição o Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens consolida-se como um fórum de reflexão aprofundada acerca da formação de professores em consonância com as demandas prementes da Educação. O VIII Seminário Institucional do PIBID e o II Seminário do Residência Pedagógica, programas financiados pela Capes e operacionalizados pelas universidades, ampliam os campos de experiências sobre os quais é conveniente pensar a partir da inter-relação teoria-prática.

O objetivo do evento, portanto, consistiu em refletir sobre questões relacionadas à formação docente nas diferentes áreas do conhecimento em diálogo constante com as redes públicas de ensino a partir da perspectiva de que as escolas são instituições co-responsáveis neste processo. Complementarmente, o evento promoveu o intercâmbio e divulgação das investigações e produções científicas entremeadas por relatos de experiências educacionais neste âmbito. Em síntese, proporcionou-se um espaço de discussão de trabalhos oriundos dos diferentes níveis de ensino, promovendo a interlocução de pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação e de professores do Ensino Superior e da Educação Básica que se dedicam às discussões inerentes à formação de professores e à valorização do conhecimento científico como forma de qualificar e caracterizar as instituições como *lócus* e os educadores como profissionais indispensáveis na resolução dos problemas contemporâneos.

Participaram do evento professores e estudantes de graduação, pós-graduação, professores da Educação Básica e demais profissionais e pesquisadores da área da Educação/Ensino. Cabe destacar que o evento teve autores de 7 países diferentes, 8 estados brasileiros, abrangendo 42 cidades do território nacional, das quais 32 são do Rio Grande do Sul.

Desejamos uma excelente leitura!

Comissão Organizadora

SUMÁRIO

ESTÁGIO CURRICULAR INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: NOVAS PRÁTICAS, NOVOS DESAFIOS	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE TERRÁRIOS PARA ESTUDO DE ECOLOGIA EM ENSINO MÉDIO	15
REFLEXÕES A PARTIR DA ATIVIDADE: EU APRENDI O QUE VOCÊ NEM SONHAVA EM ME ENSINAR	18
AS CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO	20
RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	23
FATOS E FAKES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	25
A VOLTA PARA O “NOVO NORMAL”	27
A INFLUÊNCIA DA PERSPECTIVA TEÓRICA DO PROFESSOR EM SEU FAZER DIDÁTICO: QUAL LÍNGUA INGLESA?	29
DE UMA PRIMEIRA DERIVA NO/PELO PROJETO ZONA BAIXA (LLEIDA, CATALUNHA, ESPANHA)	31
A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GUIDO ARNOLDO LERMEN POR IMAGENS: UM RETRATO DA ESCOLA PARCEIRA FEITO A “MUITAS MÃOS”	34
O USO DE IMAGENS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE FILOSOFIA	37
A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS	39
PARKOUR, BASEBALL E BADMINTON: EXPERIMENTAÇÕES DOCENTES NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	41
A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ESTRELA/RS	44
USO DE APLICATIVOS COMO FERRAMENTA AUXILIARES NO ENSINO DE QUÍMICA	46
RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA SALA DE AULA	49
A VIVÊNCIA DO ENSINO DE QUÍMICA ATRAVÉS DA APRENDIZAGEM - PRÁTICA DO PIBID	52
A INTERDISCIPLINARIDADE NA AULA DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E A IMPOSIÇÃO DA VULNERABILIDADE EDUCACIONAL E OS SEUS IMPACTOS NO DIREITO PLENO À CIDADANIA	57
AS RELAÇÕES SOCIAIS NO ATUAL CONTEXTO EDUCACIONAL	60
A CRIAÇÃO DO VÍNCULO COM OS ALUNOS NO ENSINO VIRTUAL	63
EDUCAÇÃO FÍSICA E ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: APRENDIZAGENS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS	65
ALUNOS DE 8º ANO EM CONTATO COM PRODUÇÕES DE LINGUAGEM MISTA	69
AS PRÁTICAS REALIZADAS NO PROJETO DO PIBID EM PARCERIA COM A ESCOLA EMEF UNIVERSITÁRIO E SEUS IMPACTOS	72
O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS E O SENTIDO DO ESTUDO	74

EU APRENDI O QUE VOCÊ NEM SONHAVA EM ME ENSINAR: A IMPORTÂNCIA DO AFETO DOCENTE	76
O PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE UM PROJETO: EXPERIÊNCIAS DE BOLSISTAS DO SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO - PIBID/UNIVATES	78
A (IN)FORMAÇÃO DOCENTE DURANTE A PANDEMIA: UMA PROFESSORA PRETERIDA?	80
O QUE É SER BRASILEIRO? ESTRATÉGIAS DE TRABALHO SOBRE IDENTIDADE CULTURAL NO PIBID ARTES	83
DO REMOTO AO PRESENCIAL, DAS VOZES SEM ROSTO AOS OLHOS ANSIOSOS: A VOLTA À SALA DE AULA PARA DOIS GRUPOS DISTINTOS DE ALUNOS DO SEXTO ANO.	86
INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PRÉ-ESCOLA DE ENSINO REGULAR	88
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR A PARTIR REINVENÇÃO ESCOLAR COMO EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19	90
MARCAS DE PROFESSORES NA TRAJETÓRIA DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO	93
“E A CASA SE FEZ ESCOLA”: O QUE A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS AJUDA A PENSAR SOBRE AS LIÇÕES DA PANDEMIA?	96
RELATO DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	99
ARTE CONTEMPORÂNEA E A INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA PRÉ-ESCOLA	102
PRODUÇÃO DE POESIAS CONCRETISTAS ARTICULADAS COM O TEMA CORPOREIDADE: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	105
CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	107
NARRATIVAS DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA	109
PROPOSTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	112
COMPARTILHANDO VIVÊNCIAS NO PIBID E NA EDUCAÇÃO BÁSICA DURANTE A PANDEMIA.	114
ENGAJAMENTO DE MENINAS NAS ÁREAS STEM: PESQUISA NO LÓCUS DO “MENINAS DO GUARA”	116
AS PARTICULARIDADES PRESENTES NA ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	119
OS JOGOS E SUAS POSSIBILIDADES NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO	121
SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVO NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: PROPOSIÇÕES A PARTIR DE NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS	123
ARQUIVO DE UMA AULA-ACONTECIMENTO NA PRODUÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA CEM	126
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	130
EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO PROJETO CONEXÕES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE ARROIO DO MEIO/RS	132
PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR CULTIVANDO FELICIDADE REFLETE SOBRE FORMAS DE AMENIZAR O ESTRESSE DOS ALUNOS	135
OBJETO INFOESTÉTICO NO ENSINO DE ARTES: TRAJETÓRIAS PEDAGÓGICAS DO PIBID DURANTE O ENSINO REMOTO	137

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: REFLEXÕES DE UMA PRÁTICA PIBIDIANA NA ESCOLA PARCEIRA	140
O PIBID À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA CONTRIBUIÇÃO METODOLÓGICA E PEDAGÓGICA	142
AS OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA O ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA	145
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19	148
USO DAS CORES NOS ESPAÇOS ESCOLARES E AS RELAÇÕES COM AS DIMENSÕES DO ENSINAR E DO APRENDER	151
A CISÃO ENTRE CONHECIMENTO TÉCNICO E CONHECIMENTO HUMANÍSTICO DESDE UMA PERSPECTIVA DE CLASSE NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO	154
TRABALHANDO A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES NATIVAS NA ESCOLA E.E.B. ÉRICO VERÍSSIMO	158
BULLYING E CYBERBULLYING NOS ESPAÇOS DE ENSINO: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO	160
ESTUDO DA AULA “NATUREZA E SER HUMANO: UMA DUPLA QUE PODE DAR CERTO” DO PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR “CULTIVANDO FELICIDADE”	163
TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ATIVIDADES DIDÁTICAS ENVOLVENDO OS NÚMEROS INTEIROS	166
CADERNO DE NOTAS COMO EXERCÍCIO DE AULA	170
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO UNIVERSITÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA	172
A PRÁTICA DO MINI GOLFE PARA DIVERSIFICAR AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - RELATO DE UMA PROPOSTA DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	176
ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DIDÁTICA DE UMA TAREFA SOBRE MEDIDA REALIZADA COM FUTUROS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	180
ANÁLISE DE UMA TAREFA DE MEDIDA DE TENDÊNCIA CENTRAL COM A FERRAMENTA ADEQUAÇÃO DIDÁTICA: UM OLHAR DESDE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	183
CONHECIMENTO META DIDÁTICO-MATEMÁTICO DE FUTUROS PROFESSORES SOBRE O ENSINO DO OBJETO MATEMÁTICO FUNÇÃO	187
LEVANDO PARA A SOCIEDADE O PROJETO “CULTIVANDO FELICIDADE: UM PROJETO DE AUTOCONHECIMENTO E JARDINAGEM”	191
ESTUDO DA DERIVADA COM O USO DAS TIC REALIZADO COM ESTUDANTES DE ENGENHARIA NO CHILE	194
AÇÕES DO PROJETO ALFABELETRANDO: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA PARA A ALFABETIZAÇÃO	198
O BRINCAR E A BRINQUEDOTECA	201
RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE CULTURAL DISCENTE: ESTRATÉGIAS DO ENSINO DE ARTES NO PIBID	204
A INTERAÇÃO DOS ESTUDANTES NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO DAS AULAS DE HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	207
O YOGA NA ESCOLA ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: AMPLIAÇÕES NO REPERTÓRIO CORPORAL E MENTAL	209

EDUCAÇÃO, AMOR E CORAGEM: RELATO DAS VIVÊNCIAS DE UMA ESTAGIÁRIA	211
DIFICULDADES DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM O ENSINO NÃO PRESENCIAL	213
DESAFIOS DO ENSINO REMOTO AOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	215
O ENSINO DE CIÊNCIAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM UM OLHAR SOBRE O EMOCIONAL HUMANO DO PROFESSOR	218
FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA ..	221
O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UMA JORNADA DE ESTUDOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE COM FOCO EM ENSINO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS	224
OS DIFERENTES LABORATÓRIOS: A IMPORTÂNCIA DA ALTERIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	227
UM ESPAÇO DE LEITURA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM ARROIO MEIO/RS	230
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: SIGNIFICAÇÕES A PARTIR DO ESPAÇO VIVIDO	232
A AULA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA INVESTIGAÇÃO ARQUIVÍSTICA	234
OS JOGOS COOPERATIVOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A INCLUSÃO ESCOLAR	237
O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO HÍBRIDO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	240
EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COM GINÁSTICA RÍTMICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	242
CLUBE DE LEITURA ON-LINE - CAURU	245
DESAFIOS DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR: LETRAS E EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	247
JOGOS E BRINCADEIRAS INDÍGENAS E AFRICANOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	249
OS EFEITOS DA PANDEMIA DO VÍRUS SARS-COV-2 NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS DO SESC - LAJEADO/RS ■	
EXPERIÊNCIAS EM SALA DE BERÇÁRIO: A LITERATURA INFANTIL PARA BEBÊS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	254
O TÃO SONHADO RETORNO, SUPERAÇÃO DAS EXPECTATIVAS.....	256
SOMOS ASSIM: A CONSTRUÇÃO DO AUTORRETRATO POR MEIO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS	258
O PROCESSO DE ESCREVER SOBRE O FAZER DOCENTE: UMA PESQUISA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	260
A RELEVÂNCIA DE TRABALHAR A CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO	262
VIVÊNCIAS ESTUDANTIS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: APRENDIZAGENS E SEUS REFLEXOS PARA ALÉM DA ESCOLA	264
A EDUCAÇÃO MUSICAL NO CURRÍCULO ESCOLAR DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	267
A IMPORTÂNCIA DO AFETO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DURANTE AS PRÁTICAS ESCOLARES	269
VIVÊNCIAS NO ENSINO DE BIOLOGIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS	271

UMA REFLEXÃO ACERCA DA BNCC COMO AMPLIFICADORA DE HORIZONTES	273
EXPRESSIVIDADES DAS HISTÓRIAS DE CADA UM RESGATE DE MEMÓRIAS NO ENSINO DE ARTES VISUAIS	275
ENSINO E DOCÊNCIA: REFLEXÕES DE UMA PROFESSORA SOBRE O ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	278
JOGANDO E APRENDENDO: A CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA O ESTUDO SOBRE FEUDALISMO.	281
A LEITURA SUBJETIVA NO CURSO DE LETRAS: A LITERATURA SOB UMA NOVA PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	283
AVALIAR E REFLETIR: UM CAMINHO A PERCORRER	285
ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	288
AS CONTRIBUIÇÕES DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO SEGUNDO ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	291
DOSSIÊ CONCEPÇÕES DE ENSINAR E APRENDER: A POTÊNCIA DOS REGISTROS FOTOGRÁFICOS	293
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS E RELATOS	295
O QUE VOCÊ DIRIA À ESCOLA, CINCO ANOS DEPOIS? TRAJETÓRIAS JOVENS E SUA RELAÇÃO COM O UNIVERSO ESCOLAR	298
O EXPERIMENTAR DA PRÁTICA DOCENTE DE UMA ESTAGIÁRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA - PA.	301
PODCAST E PEDAGOGIA ENGAJADA NO ENSINO DE NOÇÕES TEATRAIS: ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO DISCENTE NO PIBID.....	303
USO DA METACOGNIÇÃO EM PROPOSTAS DIDÁTICAS NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR: RELAÇÕES POSSÍVEIS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	306
O DILEMA DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA	309
AÇÕES DA OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DA UNIVATES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO PANDÊMICO ...	311
AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): REFLEXÃO SOBRE A INTENCIONALIDADE EDUCACIONAL	314
COMO UTILIZAR RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO, PERMITINDO QUE NOSSOS PROFESSORES APRESENTEM METODOLOGIAS DIVERSIFICADAS NA HORA DAS ATIVIDADES EM SALAS DE AULAS?	318
AS MUDANÇAS NA ESCRITA ADVINDAS DO USO DA INTERNET	321
DE RAINHAS A DRAGÕES: O INCENTIVO À CRIATIVIDADE PARA A FORMAÇÃO DE LAÇOS NA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR	323
REALIDADE MUSICAL: A UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS BRASILEIRAS PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO	326
A ESSÊNCIA DA EMPATIA NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	329
USO DO JOGO CAÇA-PALAVRAS NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO COM A COVID-19	332

Nome dos autores: Eulalia Calle, Mari Oyervide, Nelly Álvarez, Adriana Breda
Eixo: Docência e formação

ANÁLISE DE UMA TAREFA DE MEDIDA DE TENDÊNCIA CENTRAL COM A FERRAMENTA ADEQUAÇÃO DIDÁTICA: UM OLHAR DESDE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Os estudos voltados para o planejamento, implementação e avaliação de tarefas matemáticas têm focado a atenção tanto nas respostas dos alunos, nas estratégias e formas de resolvê-las, quanto no trabalho do professor que concebe, projeta, implementa, analisa e avalia tarefas, uma vez que as tarefas matemáticas promovem o desenvolvimento cognitivo dos alunos, potencializam a aprendizagem de diferentes conceitos e representações e estimulam a criatividade (Moreira, Gusmão e Font, 2020; Rodrigues e Gusmão, 2020). Além disso, de acordo com essas investigações, desenhar, implementar e avaliar tarefas é um aspecto fundamental que o futuro professor deve desenvolver em seu processo de formação. Já a noção de Critérios de Adequação Didática (CID) (Breda, Font e Pino-Fan, 2018) teve um impacto relevante na formação de professores de matemática em diversos países ibero-americanos e revelou-se uma ferramenta útil para orientar o desenho e avaliação de tarefas matemáticas (Gusmão e Font, 2020). Nessa linha, o objetivo deste trabalho é realizar a análise didática, por meio da ferramenta Adequação Didática, de uma tarefa sobre Medidas de Tendência Central, proposta por uma futura professora de matemática a alunos da educação básica do Equador.

QUADRO TEÓRICO

Dentro do processo de ensino-aprendizagem da matemática, as tarefas ocupam um lugar central na aprendizagem do aluno e são definidas como a proposta de trabalho que um professor realiza para um aluno, intencional e cuidadosamente planejada pelo professor para atingir determinado objetivo de aprendizagem (Ponte, 2014). Outro aspecto relevante é a gestão da tarefa - planejamento, implementação e avaliação, (Pereira, 2019) - em sala de aula que, segundo Sousa (2018), envolve a preparação inicial, contextualização, questionamentos, provocações e problematização, distribuição de tempo, interação professor-aluno e aluno-aluno, entre outros. Os Critérios de Adequação Didática (CID) podem servir para orientar os processos de ensino e aprendizagem da matemática e para

avaliar suas implementações. São considerados os seguintes CID (Breda, Font e Pino-Fan, 2018): 1. Adequação epistêmica, para avaliar se a matemática ensinada é “boa matemática”. 2. Adequação cognitiva, para avaliar, antes de iniciar o processo instrucional, se o que se pretende ensinar está a uma distância razoável do que os alunos sabem e, após o processo, se a aprendizagem adquirida está próxima do que se pretendia ensinar. 3. Adequação interacional, para avaliar se as interações resolvem dúvidas e dificuldades dos alunos. 4. Adequação mediacional, para avaliar a adequação dos recursos materiais e temporais utilizados no processo instrucional. 5. Adequação emocional, para avaliar o envolvimento –interesses e motivações– dos alunos durante o processo instrucional. 6. Adequação ecológica, para avaliar a adequação do processo instrucional ao projeto pedagógico do centro, às diretrizes curriculares e às condições do meio social e profissional. Gusmão e Font (2020) definiram um conjunto de indicadores observáveis para que os CID estivessem operacionais a fim de avaliar o grau de adequação de cada um desses critérios no desenho e na análise de tarefas.

METODOLOGIA

Qualitativamente, foi analisada uma tarefa, relacionada ao tema Medidas de Tendência Central, desenhada e implementada por uma futura professora de matemática da Universidade de Cuenca para alunos do ensino médio. A tarefa, de tipo problema, relacionava-se com os custos da cesta básica do Equador. Para a análise didática da tarefa, foram propostas categorias a priori, adaptadas de Gusmão e Font (2020): Com relação à 1) Quais definições, conceitos e procedimentos estão envolvidos na resolução do problema proposto? 2) Que proposições ou argumentos intervêm e justificam a resolução do problema proposto? 3) Além da solução que você gerou, existe outra maneira de resolver o problema? Mostre o método para essa nova maneira de resolvê-lo. 4) Quais seriam as vantagens de se fazer uso das TICs ou de materiais concretos para resolver o problema? 5) Em que níveis educacionais você aplicaria esse problema? 6) Com base na resposta à questão anterior, que tipo de respostas são esperadas dos alunos? 7) Quais são as principais dificuldades que os alunos podem ter para resolver o problema? 8) Que tipos de erros os alunos podem cometer ao resolver o problema? 9) Você considera este problema atraente para os alunos? Se sua resposta for não, que medidas você implementaria para motivar os alunos a resolver o problema?

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise da tarefa matemática aplicada pela futura docente é baseada nas nove respostas e estabelece correspondência com os Critérios de Adequação Didática, obtendo-se que as questões 1, 2 e 3, referentes a conceitos, definições, proposições, argumentos e procedimentos, podem ser enquadradas na adequação epistêmica que pretende apresentar aos alunos, a fim de orientá-los na aplicação

e resolução de dita tarefa; A questão 4, relativa às vantagens da utilização das TIC ou de material concreto para a resolução do problema, responderia à adequação interacional que dá importância à interação professor-aluno, interação entre alunos e autonomia; essa questão também pode corresponder à adequação de meios, que analisa os recursos materiais, o número de alunos, a carga horária e as condições da sala de aula, além do tempo necessário para a atividade docente. Por outro lado, a questão 5, que menciona o nível educacional a que se aplicaria este problema, estaria dando uma resposta à adequação ecológica que se preocupa com a adaptação ao currículo, conexões intra e interdisciplinares, utilidade sócio laboral e inovação didática. As questões 6, 7 e 8, relacionadas às respostas, dificuldades e erros, correspondem à adequação cognitiva que sugere trabalhar levando em consideração conhecimentos prévios, adaptações curriculares, diferenças individuais, aprendizagem e alta demanda cognitiva e por fim, as questões 7 e 9, referentes às dificuldades e motivações, pertenceria à adequação afetiva que trata do estudo dos interesses e necessidades, atitudes e emoções dos alunos. A tarefa proposta pela futura professora sobre medidas de tendência central contempla, de maneira geral, os Critérios de Adequação Didática, com seus diferentes significados, o uso de recursos materiais e tecnológicos, a interação entre o professor e o aluno, a adaptação ao currículo, a inovação didática, a análise dos erros e dificuldades e das motivações, interesses e necessidades dos alunos. Em particular, se evidencia que a tarefa apresenta uma alta adequação cognitiva, epistêmica, interacional e de meios e, em menor medida, uma adequação afetiva e ecológica.

Palavras-chave: Desenho e avaliação de tarefas, Medidas de tendência central, Formação inicial de professores de matemática.

Referências

- BREDA, A., Font, V., y Pino-Fan, L. R. (2018). Criterios valorativos y normativos en la Didáctica de las Matemáticas: el caso del constructo idoneidad didáctica. *Bolema*, 32(60), 255-278.
- GUSMÃO, T. C. R. S., y Font, V. (2020). Ciclo de estudo e desenho de tarefas. *Educação Matemática Pesquisa*, 22(3), 666-697.
- MOREIRA, C. B., Gusmão, T. C. R. S., y Font, V. (2018). Tarefas Matemáticas para o Desenvolvimento da Percepção de Espaço na Educação Infantil: potencialidades e limites. *Bolema*, 32(60), 231-254.
- PEREIRA, L. S. A. (2017). A gestão de tarefas matemáticas por professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. Tesis de maestria no publicada. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil.
- PONTE, J. P. (2014). Tarefas no ensino e na aprendizagem da Matemática. En Ponte, J. P. (Org.). *Práticas Profissionais dos Professores de Matemática* (pp. 13-27). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

RODRIGUES, G. S. S., y Gusmão, T. C. R. S. (2020). Desenho de tarefas matemáticas na perspectiva da criatividade. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, 5(2), 343-363.

SOUSA, J. R. de. (2018). (Re)desenho de tarefas para articular os conhecimentos intra e extramatemáticos do professor. Tesis de maestria no publicada. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil.